

COMPORTAMENTOS METAPROCEDIMENTAIS EM ADULTOS NÃO-ALFABETIZADOS - RELATO DE UM PLANO DE PESQUISA

LEDA VERDIANI TFOUNI
FFCL-RP - Universidade
de São Paulo

A hipótese básica desta pesquisa é que existem mudanças desenvolvimentais que classicamente são atribuídas à alfabetização, mas podem ocorrer em sua ausência. Deste modo, adultos iletos poderiam atingir níveis mais sofisticados, ou metaprocedimentais, de conhecimento¹. No entanto, ainda por hipótese, a natureza deste conhecimento, no caso dos letrados, seria diferente daquele metaconhecimento de pessoas que cursaram uma escola e aprenderam a ler e escrever. As explicações teóricas, caso esta hipótese seja confirmada, deverão conter uma reflexão sobre as relações entre o não-domínio da escrita, o desenvolvimento cognitivo e comunicativo, bem como as práticas sociais que estariam atuando como causas desse desenvolvimento. Neste sentido, esta não será uma pesquisa sobre a alfabetização, mas sobre o letramento, entendido este último termo no sentido de processo sócio-histórico de aparecimento, evolução e apropriação de um sistema de escrita por uma sociedade.

Como se comportam grupos não-letrados cujo conhecimento, modos de produção e cultura estão perpassados por uma sociedade

¹ O termo "metaprocedimento" está sendo usado aqui com uma conotação diferente de "metaconhecimento", visto que este último pressupõe consciência e controle do funcionamento cognitivo, enquanto que o primeiro não inclui esses fatores.

letrada? Esta é a indagação central que faço, e que já venho discutindo em publicações anteriores (Tfouni, 1984, 1988). Em um desses trabalhos (Tfouni, 1988, cap.III) estudo um grupo de adultos iletrados que atingiram um nível metaprocedimental com relação ao desempenho em uma tarefa de compreensão de raciocínios lógico-verbais. Este fato representa uma contra-evidência a estudos e pesquisas em Psicologia Transcultural (Scribner, 1979; Scribner e Cole, 1981) e em Psicologia Cognitiva (Luria, 1977), os quais colocam a habilidade para raciocinar em um nível "meta" como decorrente da escolarização e do processo de aquisição de um sistema escrito.

Em síntese, o objetivo da presente pesquisa é investigar:

- 1 - Quais são as características das mudanças mencionadas;
- 2 - Quais são os fatores que podem estar atuando como causa dessas mudanças.

Três parâmetros serão considerados: a competência social, a cognitiva e a comunicativa. O método utilizado será o método clínico.

SUJEITOS

Os sujeitos estudados serão divididos em dois grupos de 200 (duzentos) cada, com quatro subgrupos de 50 (cinquenta), o que perfaz um total de 400 (quatrocentos). A faixa etária ficará entre 18 (dezoito) e 45 (quarenta e cinco) anos. A variável **sexo** não será controlada. Os grupos e subgrupos serão assim constituídos:

GRUPO I

Composto por 200 adultos alfabetizados com escolarização até 3ª série do 1º grau completa, 4ª série do 1º grau completa, ou 5ª série do 1º grau incompleta.

Os subgrupos serão formados por:

- 1º - 50 residentes na zona urbana, sem trabalho fora de casa;

- 29 - 50 residentes na zona urbana, com trabalho fora de casa;
- 39 - 50 bôias-frias;
- 49 - 50 cortadores de cana residentes na zona rural.

GRUPO II

Composto por 200 adultos iletrados, subdivididos em 4 grupos de 50, pelos mesmos critérios utilizados para o Grupo I.

TESTE

Os adultos iletrados sujeitos da pesquisa serão testados em dois níveis: de desempenho cognitivo e de desempenho verbal.

Para o nível de desempenho cognitivo, serão aplicadas as seguintes provas piagetianas:

- conservação de massa;
- conservação de peso;
- conservação de volume;
- dissociação peso/volume;
- seriação;
- classificação: "todos"/"alguns";
- inclusão de conjuntos.

Para o desempenho verbal, haverá um teste de compreensão de raciocínios lógico-verbais, num total de 10 (dez). Esses silogismos serão apresentados sob a forma: premissa maior, premissa menor, e conclusão em forma interrogativa. Em acréscimo, 05 (cinco) silogismos conterão premissas maiores com caráter normativo (i.e., que exprimem costumes, hábitos, normas e conduta); e nos outros 05 (cinco) as premissas maiores terão caráter descritivo (exprimirão leis físicas, biológicas, etc.). Um exemplo de silogismo com premissa maior descritiva e a conclusão na forma interrogativa:

"O plástico não enferruja

A Ana tem uma sandália de plástico

A sandália dela enferruja, ou não?"

Os sujeitos passarão por três etapas na compreensão: Resposta à interrogativa; Justificativa para a resposta dada a Re-petição do silogismo.

ENTREVISTA

Uma entrevista com questões abertas levantará sobre os sujeitos dados sobre: relações de produção, idéias sobre o trabalho, a leitura, a escrita, etc.

FINANCIAMENTOS E AUXÍLIOS

Este projeto está financiado pela Função de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e a autora obteve Bolsa de Pesquisadora do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) para a realização do mesmo.

REFERÊNCIAS

- Luria, A.R. (1977). *Cognitive Development: Its Cultural and Social Foundations*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- Scribner, S. (1979). "Modes of Thinking and ways of Speaking: Culture and Logic reconsidered". In: R.O. Freedle (comp.). *New Directions in Discourse Processing*. Norwood, N.J.: Ablex.
- Scribner, S. & M. Cole, (1981). *The Psychology of Literacy*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- Tfouni, L.V. (1984). "O Resgate da Identidade: Investigação sobre o uso de Modalidade por Adultos não-alfabetizados". *Cadernos de Estudos Linguísticos*, nº 7, 59-75.
- Tfouni, L.V. (1988). *Adultos não-alfabetizados: O Averso do Averso*. Campinas, SP.: Fontes.